

Futuro até às duas da manhã - Domingo

Este ano a Noite Europeia dos Investigadores é dedicada ao 'Foresight', a capacidade de antever e planear o futuro. Cenários futuristas vão transportar os visitantes para um tempo em que a investigação feita hoje se reflete em inovações positivas que resolveram grandes desafios da Humanidade. Vai ser uma oportunidade única de conhecer e ficar à conversa com investigadores e descobrir de que forma poderão a ciência e a tecnologia mudar as nossas vidas nos próximos anos.

Esta grande iniciativa à escala europeia está marcada para 29 de setembro. A entrada será gratuita e a grande concentração de projetos e investigadores ocorre no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, entre as 18h00 e as 02h00. "No mesmo dia e à mesma hora, dezenas de instituições científicas, museus e Centros Ciência Viva em todo o País promovem uma noite de convívio informal entre cientistas e público de todas as idades" diz Ana Noronha, diretora-executiva da Ciência Viva.

Média de dez mil pessoas

É o quinto ano que a Ciência Viva coordena a Noite Europeia dos Investigadores, nesta edição em consórcio com o Instituto de Biologia Molecular e Celular, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica e a Universidade de Coimbra, com o apoio da Rede Nacional de Centros Ciência Viva. Em média, dez mil pessoas participam todos os anos nesta iniciativa que leva a ciência para as ruas, museus e centros de ciência com o objetivo de sensibilizar o público para a importância da inovação científica e tecnológica. Esta iniciativa é celebrada, à escala europeia, em mais de 300 cidades em simultâneo.

SOCIEDADE BITT

Ciência ao luar

Por Reginaldo Rodrigues de Almeida

É um clássico que todos os anos mobiliza milhares de adeptos, mas não é de um jogo de futebol que falamos, muito menos de um concerto. Aqui, a música é outra: aprender com os passes certos dos cientistas que se deixam animar com o som dos robôs numa noite especial. Saem à rua para aproximar a cultura científica dos cidadãos, interagindo com todos os interessados na fórmula do progresso que faz com que o mundo pulse e avance.

Tal como na edição passada, o mote da Noite Europeia dos Investigadores (iniciativa em boa hora financiada pela Comissão Europeia), é o da 'ciência no dia a dia' e pretende também desmistificar o papel dos cientistas na sociedade, afastando-os da velha visão de ratos da biblioteca e do laboratório, demasiado distantes das pessoas para serem compreendidos.

No Pavilhão do Conhecimento, e em muitos outros locais do País, quem sabe se não desperta uma faceta 'einsteiniana' que há em si.

Numa noite de céu estrelado, pode ter o melhor de dois mundos. Apareça, atreva-se!